

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Liberta de praia

Representante do Distrito Federal na Libertadores de Futebol de Praia, o Ceilândia tem um jogo decisivo marcado para hoje. Classificado como primeiro colocado do Grupo C do torneio continental, o Gato Preto abre a participação na etapa eliminatória da disputa diante do Dávila, do Chile, às 18h, em Vila Velha, no Espírito Santo. Se avançar, o alvinegro terá pela frente o vencedor de Sampaio Corrêa e Sportivo Cerrito, do Uruguai. O SporTV2 transmite.

LIBERTADORES Em ascensão sob a tutela de Leonardo Jardim, Evertton Araújo ganha moral no Flamengo e se consolida como escolha natural quando está à disposição. Hoje, volante chega ao 11º jogo seguido e estabelece maior série da carreira

O cria da vez

DANILO QUEIROZ

O contexto milionário do futebol do Flamengo nas últimas temporadas redimensionou o espaço dos jogadores revelados nas categorias de base no elenco principal. Desde 2019, quando o clube passou a esbanjar investimentos altos, o nível da concorrência aumentou, permitindo o lançamento de atletas formados no Ninho do Urubu com maior cautela ou até dificultando a ascensão. Mas, de tempos em tempos, um nome fura a bolha. Neste ano, o cria da vez é Evertton Araújo. Na partida de hoje, às 21h30, diante do Independiente Medellín, pela quarta rodada da Libertadores, o volante de 23 anos engatará o maior número de partidas consecutivas da carreira profissional.

Em uma era na qual os ídolos flamenguistas vêm de fora, há quem soube representar a máxima "craque o Flamengo faz em casa". João Gomes, Wesley, Matheuzinho e Wallace Yan são exemplos de jogadores da base com prestígio recente no clube. Os dois primeiros, hoje, desbravaram a Europa. Alçado ao profissional rubro-negro em 2024, Evertton Araújo segue, naturalmente, caminho semelhante. No duelo diante dos colombianos, o volante engatará a 11ª partida consecutiva como titular da equipe dirigida pelo técnico Leonardo Jardim, em duelos nos quais esteve à disposição. Nas temporadas anteriores, o camisa 52 se aproximou, mas não estabeleceu tal marca.

Evertton foi alçado ao time principal do Flamengo em meio à era Tite, mas ganhou a primeira grande minutagem com Filipe Luís. Na reta final de 2024, engatou 10 jogos seguidos, com 805 minutos em campo e três cartões amarelos. Na sequência, saiu do banco apenas uma vez e não foi acionado apenas quando esteve suspenso, entre o sétimo e o oitavo jogo do recorte. No ano passado, também sob a tutela do antigo treinador, a maior série abrangeu oito partidas, três delas iniciando como reserva, com 510 minutos e um amarelo.

Em 2026, duas nuances contribuíram no desabrochar do volante: a chegada de Leonardo Jardim e a brecha gerada pela lesão de Erick Pulgar. Sem a concorrência do chileno nos últimos nove duelos sob a batuta do luso-venezuelano, o cria do Ninho engata, hoje, a 11ª partida consecutiva, todas como titular. O recorte soma 826 minutos, um gol, uma assistência, um amarelo e uma expulsão direta. Apenas o vermelho recebido diante do Corinthians, o primeiro duelo da série, o fez ficar de fora da equipe. Ou seja, quando está à disposição, Evertton é quase uma escolha natural da nova versão rubro-negra.



Divulgação/Flamengo

Volante de 23 anos aproveitou brecha dada por lesão de Pulgar para assumir a titularidade

Flu insiste até o fim e soma ponto vital



John Kennedy garantiu sobrevida ao tricolor na fase de grupos

O pesadelo do Fluminense na Libertadores da América ganhou um pequeno alívio na quarta rodada da fase de grupos. Ontem, o tricolor voltou a ser inconstante, mas guerreou até o fim para conseguir o empate com o Independiente Rivadavia, na Argentina, por 1 x 1. O ponto mudou um detalhe vital. Mesmo com apenas dois somados e diante de uma montanha íngreme na tentativa de chegar ao mata-mata da competição continental, o time carioca depende das próprias forças.

A situação não está pior graças ao outro resultado do grupo. Deportivo La Guaira e Bolívar empataram por 1 x 1. O ponto somado levou os bolivianos aos cinco, em segundo, e os venezuelanos aos três, em terceiro. Como restam seis em disputa, o Fluminense ainda conserva chances de classificação, mas precisa, necessariamente, ganhar as duas últimas. O primeiro passo é bater a equipe da Bolívia, em 19 de maio, no confronto direto do Maracanã, por uma margem confortável de gols.

Mesmo quando teve a bola no pé, o Fluminense foi inconstante no Estádio Malvinas Argentinas. Retornando de lesão, Lucho Acosta deu certa mobilidade ao time, mas o coletivo abaixo impactou na apresentação fora de casa. Aos 11 minutos, o Rivadavia acertou o travessão. Fábio operou milagre aos 43 minutos para salvar o time. As melhores chances tricolores foram de Canobbio. Na etapa final, Nonato perdeu grande chance e o time carioca foi punido. De cabeça, Arce marcou, aos 20. O Flu chegou a igualar com Castillo, mas o lance foi anulado por falta. O senso de urgência demorou a surgir, mas veio na hora certa. Aos 45, Serna teve chute bloqueado e John Kennedy, providencial, colocou na rede.

Corinthians arranca empate e seca o Peñarol para se classificar hoje

Em tempos de jejum do atacante Yuri Alberto e em meio à ausência do astro Memphis Depay, o Corinthians tem se virado como dá na Libertadores sob o comando de Fernando Diniz. A maior prova é o zagueiro Gustavo Henrique, cada vez mais à vontade para tirar onda de artilheiro. O alvinegro perdia por 1 x 0 até os 48 minutos do segundo tempo, quando o defensor de 1,96m de altura saltou livre

e testou firme para estufar as redes de Andrés Mosquera.

O cruzamento preciso foi de Matheuzinho. O lateral se redimiou após desperdiçar chance na pequena área. A dobradinha dos defensores pode resultar na classificação com duas rodadas de antecedência, caso o Peñarol não vença o Platense, hoje, às 19h, na Argentina. O Timão tem 10 pontos, enquanto os uruguaios somaram um após três jogos.

Gustavo Henrique chegou à quarta participação em gol nesta Libertadores pelo Corinthians. O zagueiro marcou um e deu assistência na vitória por 2 x 0 sobre o Santa Fe na Neo Química Arena. Também em Itaquera, abriu caminho para o 2 x 0 contra o Peñarol.

Além de jogar pela classificação antecipada, o Corinthians entrou em campo pelo orgulho. O time comandado por Fernan-

do Diniz não havia sofrido gols no torneio e era, ao lado dos argentinos do Independiente Rivadavia, os invictos com 100% de aproveitamento na competição continental. O Rivadavia empatou com o Fluminense e segue sem perder, mas sem desempenho perfeito.

O Corinthians volta a campo no domingo para o clássico contra o São Paulo, na Neo Química Arena, às 18h30, pela 15ª rodada do Brasileirão.

SUL-AMERICANA

Goleiro do Vasco faz gol contra, mas Matheus França vira o jogo

FABIO VASCONCELOS
DA RÁDIO TUPI

O Vasco venceu o Audax Italiano por 2 x 1 ontem, no estádio Bicentenario de La Florida, pela quarta rodada da fase de grupos da Copa Sul-Americana. Saldívia, contra, marcou para os chilenos, enquanto Spinelli e Matheus França garantiram a virada cruz-maltina. Apesar do início desastroso, o Vasco reagiu no segundo tempo e conquistou um resultado impor-

tante fora de casa.

O Vasco começou a partida de forma desastrosa e viu o Audax Italiano abrir o placar nos primeiros minutos. Saldívia recuou para Fuzato, que falhou no domínio e quase entregou um escanteio perigoso. Pouco depois, a mesma jogada terminou em gol contra: o goleiro voltou a falhar após novo recuo do zagueiro uruguaio, e a bola acabou entrando.

Depois do gol, o time chileno cresceu na partida e passou a

pressionar o Vasco. Fuzato precisou trabalhar para evitar um prejuízo maior, fazendo boas defesas em finalizações perigosas do Audax. O time cruzmaltino tentou responder principalmente em cruzamentos para a área, mas teve dificuldades para criar chances claras. Spinelli ainda finalizou sem força em uma das poucas oportunidades da equipe na etapa inicial.

Na volta do intervalo, o Vasco apresentou outra postura e passou a controlar as ações ofensivas. Logo nos primeiros minutos, Matheus França entrou bem na partida e aumentou a intensidade do ataque vascaíno. A pressão aumentou até que, aos 13 minutos, Paulo Henrique fez grande jogada individual e sofreu pênalti em lance que também resultou na

expulsão de Ortiz. Spinelli bateu forte no meio do gol e empatou.

Aos 25, em bela jogada de Matheus França, o meia tabelou com Nuno Moreira e finalizou com categoria para fazer golaço.

A noite carioca ficou completa com a vitória do Botafogo por 2 x 1 sobre o Racing, ontem, no Nilton Santos. O Glorioso saiu na frente aos 19 minutos, com gol contra do zagueiro Marco Di Cesare. Adrian Emmanuel Martínez empatou, mas o volante-artilheiro Danilo deu números finais. O alvinegro chegou aos 10 pontos, dois a mais do que o Caracas, e se manteve na liderança. O cenário do Botafogo é semelhante ao do São Paulo. Líder do Grupo C, com sete pontos, o tricolor visita o O'Higgins, hoje, às 19h, no El Teniente, no Chile.



Matheus França comemora o gol decisivo no triunfo cruzmaltino